



A pluridade da oferta formativa é um dos cunhos identitários do Agrupamento de Escolas de Monserrate, em Viana do Castelo, que vai desde o pré-escolar até ao ensino secundário. Um grande foco e conseqüente êxito vai para a oferta profissionalizante, como nos explica o professor Manuel Vitorino, diretor do agrupamento.



Neste momento estão em funcionamento 13 cursos profissionais, sendo eles Técnico de Mecatrónica, Técnico de Eletrónica, Automação e Comando, Técnico Instalador de Sistemas Fotovoltaicos, Animador Sociocultural, Técnico de Análise Laboratorial, Técnico de Design de Equipamento, Técnico de Gestão, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Instalações Elétricas, Técnico de Manutenção Industrial (Eletromecânica), Técnico de Multimédia, Técnico de Desporto e Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

Dos cerca de 1400 alunos que frequentam a sua escola-sede, cerca de 45% integram o ensino secundário profissional. Explicando, o docente diz-nos que esta aposta baseia-se “na matriz identitária baseada na antiga Escola Comercial e Industrial de Viana do Castelo mas também na abertura a áreas abrangentes ligadas à economia criativa, dando uma resposta global, não só à procura das famílias, como também das empresas e instituições, que pretendem encontrar pessoas qualificadas”.

A escola recebe alunos não só de Viana como do distrito, assim como das áreas de Esposende e Barcelos, e regista uma taxa de conclusão 24% superior à média nacional. Aliado à qualidade dos docentes, instalações, equipamentos e funcionários, está o facto de manter mais de 300 protocolos com entidades da região, para a fre-

quência de estágios e posterior empregabilidade. Os investimentos feitos em prol da dinamização da economia criativa, estratégica da cidade, permitiram já criar um estúdio onde também funciona um laboratório de comunicação e ciência, no âmbito do Geoparque Litoral de Viana do Castelo.

“O nosso lema reside numa educação global, plena, que dê a preparação técnica para o mercado de trabalho e para que tenhamos pessoas realizadas. Penso que o futuro passará mais pela qualificação de nível médio e formações posteriores de curta duração”, revela o diretor, que considera o balanço dos últimos anos “positivo”, tendo registado um aumento significativo do número de alunos. “O ano letivo de 2016/2017 foi o que registou os melhores

resultados de sempre em termos de taxas de conclusão. No caso do ensino profissional, a taxa foi de 91% e nos Científico-Humanísticos de 84%, a mais alta dos últimos dez anos”, sublinha.

Para o futuro, Manuel Vitorino prevê “o seguimento do que até então tem sido feito, com abertura para o contexto social e adaptando-se às questões inerentes a cada aluno”. Concluindo: “Queremos uma escola aberta à comunidade, que prepare cidadãos em pleno e que crie mão-de-obra qualificada em áreas em atual expansão, ao mesmo tempo que fixamos a população na região”.

# Educar para a vida



## Cursos Profissionais



- Análise Laboratorial
- Animador/a Sociocultural
- Design de Equipamento
- Eletrónica Automação e Comando
- Gestão
- Gestão de Equipamentos Informáticos
- Manutenção Industrial /Eletromecânica
- Multimédia
- Turismo Ambiental e Rural

